

Qual é a política editorial da “Ciência & Saúde Coletiva” sobre a Ciência Aberta?

Ao atualizar sua política editorial conforme as recomendações do SciELO Brasil¹ a Revista C&SC reafirma seu compromisso com os princípios da Ciência Aberta e seu *modus operandi*, entre os quais: (a) a adesão à licença CC BY de domínio público; (b) o uso de *preprint* como modalidade de publicação contínua, (c) o compartilhamento dos dados subjacentes às informações; e (d) a avaliação aberta. Reconhece, portanto, que a democratização e a universalização do conhecimento e de seus processos intrínsecos são condição fundamental para o desenvolvimento igualitário da ciência entre as nações.

O movimento denominado “Ciência Aberta”² teve início nos anos 1990, acompanhando a globalização de bens e serviços e os avanços tecnológicos que têm revolucionado o modo de existência em todo o mundo. O que se contrapõe ao modelo tradicional de não compartilhamento dos dados científicos. Esse movimento global considera todo o conhecimento produzido como bem público e, portanto, deve ser de livre acesso à sociedade, o que tem sido reafirmado em vários fóruns e documentos. Nos anos 2000, o movimento pela “Ciência Aberta” foi reafirmado pelas Declarações de Budapeste, em 2002; de Bethesda em 2003, e em Berlim também em 2003. No Brasil a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) significou um marco nesse processo, pois desde a sua criação em 1997, adotou o *livre acesso* a toda sua coleção de periódicos científicos, sem custos.

A Revista Ciência & Saúde Coletiva faz parte da Coleção SciELO e sempre foi divulgada em acesso aberto. Desde 2005 fez vários movimentos no mesmo sentido de assumir o conceito de Ciência Aberta: (a) disponibiliza os artigos aceitos para publicação imediatamente depois de aceitos no seu *site*, numa coluna denominada “*ahead of print*”; (b) possibilita o acesso integral aos artigos nela publicados que podem ser lidos, copiados e divulgados com fins educativos sem qualquer restrição, entendendo, junto com o SciELO Brasil e DOAJ que a produção de conhecimento deve ser destinada e divulgada gratuitamente para toda a sociedade; (c) disponibiliza os metadados das pesquisas que fundamentam a redação dos artigos no repositório SciELO ou em outros, permitindo o compartilhamento de dados por outros pesquisadores e a visibilidade dos bastidores dos estudos.

Em alinhamento com as boas práticas de divulgação científica, Ciência & Saúde Coletiva aceita, desde 2020, artigos submetidos em servidores *preprints* entre eles: SciELO Preprints, arXiv, bioRxiv e medRxiv, ou em outros cientificamente confiáveis apresentados pelos autores. Essa iniciativa agiliza e propicia a divulgação imediata do conhecimento e seu compartilhamento.

Sobre a abertura da avaliação dos artigos, a revista fez alguns avanços, porém este é o ponto que encontra maior resistência de autores e revisores, conforme demonstrado em estudo sobre a revisão de pares³. Observa-se a necessidade de amadurecer mais esse processo, embora os editores-chefes reconheçam a importância de abrir a relação entre autores e pareceristas, assim como a divulgação de boas avaliações.

Ciência & Saúde Coletiva põe fé na “Ciência Aberta” e caminha junto com todos que são a favor de um desenvolvimento humano cada vez mais inclusivo!

Raimunda Matilde do Nascimento Mangas <https://orcid.org/0000-0002-7284-7740>¹; Maria Cecília de Souza Minayo <https://orcid.org/0000-0001-6187-9301>²

¹ Revista Ciência & Saúde Coletiva, Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro RJ Brasil.

² Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

Referências

1. SciELO Brasil. *Sobre a adoção da comunicação de pesquisa no modus operandi de Ciência Aberta em 2025* [Internet]. [acessado 2026 jan 15]. Disponível em: <https://mailchi.mp/scielo.org/modus-operandi-ciencia-aberta-2025?e=1c3b63fd41>.
2. Goldman A, Magalhães APT, Lima AFC, Fuller CM, Souza GFM, Trajano IP, Braga MM, Nussenzveig PA, Pimentel RRS, Ferretti-Rebustini REL, Whitton RGM. *Guia de para ciência Aberta*. São Paulo: USP; 2026.
3. Silveira L, Melero R, Caregnato SE, Abadal E. Actitudes de los editores de revistas académicas brasileñas hacia la revisión por pares abierta (open peer review). Una encuesta. *Profesional Información* 2023; 32(6):e320620.

Recebido 10/03/2026

Aprovado 12/03/2026

